



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 4

CÂMARA SETORIAL JURÍDICA

Data: 31 de outubro de 2012

Local: Nova Friburgo – RJ

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A reunião foi iniciada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que abordou a questão da penalidade na zona primária, onde destacou que na Câmara Setorial Jurídica foi informado que não existe a possibilidade de penalizar o importador.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) discordou da informação, ressaltando que quando o produto encontra-se na zona portuária, este já está internalizada, podendo, assim, ser penalizado.

Na seqüência, acordou-se que o Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) alterará o quadro demonstrativo de graduação de penalidade, no que diz respeito a produtos apreendidos.

Acordou-se, ainda, que o Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) fará os novos enquadramentos, visando tornar os critérios, acerca dos produtos importados que não atendem ao regulamento, mais claros.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou a importância da multa ser pesada.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) comentou acerca do fluxo de importação do produto, até chegar na fase de destruição.

Dando prosseguimento, foi sugerido a interdição do produto importado que for encontrado com alguma irregularidade, podendo ser aberto um processo de certificação, mas esta ação não o eximiria da multa.

Decidiu-se que o Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) fará a graduação da penalidade e que a Dqual fará os enquadramentos.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) comentou a respeito da possibilidade do produto importado já vir certificado.

Dr. Sérgio Maia (AEM – MS) sugeriu que este tema fosse levado à Plenária.

Dr. Eduardo Sampaio (Ibmetro) destacou que não tem conhecimento sobre a realidade dos outros estados e que existe certa resistência sobre este assunto.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) comentou sobre a fiscalização no estado do Pará, lembrando que a Receita Federal daquele estado desconhecia o convênio.

Ficou acordado que este tema será pautado na Plenária.

Dr. Krol Jânio (Imeq – PB) lembrou a situação ocorrida em Pernambuco, onde a fiscalização não ocorreu em conjunto com a receita.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) aproveitou o momento para esclarecer que, visando discutir os processos da operação, será realizada uma reunião com a Receita Federal.

Dando seqüência à reunião, foram abordados assuntos referentes à Portaria de desfazimento de material, onde ficou estabelecido a apresentação da minuta da portaria na Plenária, já com as sugestões que os órgãos delegados enviarão à Dqual, lembrando que as sugestões serão enviadas até 14 de novembro de 2012, ao Sr. Ademir Ribeiro (Dqual).

Sra. Rosemary Fernandes (Dqual) informou que as sugestões serão disponibilizadas para os membros da Câmara Setorial de Avaliação da Conformidade.

Sr. Gustavo Kuster (Dqual) comentou acerca da necessidade de melhora do processo de anuência com a RBMLQ – I, destacando a importância de ser realizado um treinamento para os órgãos delegados.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu a inserção deste curso no calendário de treinamentos do ano de 2013.

Sr. Gustavo Kuster (Dqual) comentou que os órgãos delegados precisam ter o entendimento desta atividade.

Ficou acordada a realização de um treinamento para a RBMLQ – I sobre este assunto.

Sobre a classificação de meios de hospedagem, Dr. Paulo Coscarelli (Dqual) contextualizou e explicou a forma que os órgãos delegados irão atuar.

Falou sobre a cobrança do Ministério do Turismo no que concerne ao tempo de resposta e falou, ainda, sobre a descontinuidade do trabalho, ressaltando que isto gerou muita insegurança nos órgãos.

Comentou acerca da necessidade de promover uma grande capacitação para os órgãos delegados classificarem os hotéis, devido à copa e as olimpíadas.

Dr. Eduardo Sampaio (Ibmetro), manifestando sua preocupação com o prazo e ressaltando a necessidade dos órgãos delegados estarem preparados para atenderem a demanda, informou que na Bahia os hotéis não se apresentaram.

Dr. Paulo Coscarelli (Dqual) falou sobre a possibilidade do Inmetro conversar, novamente, com o Ministério do Turismo, mas ressaltou que eles só procuram o Inmetro quando é de interesse deles.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que, seja feito um novo contato com Ministério do Turismo e, na Plenária, se apresente as atualizações deste assunto.

Dr. Krol Jânio (Imeq – PB) registrou, também, a ausência da demanda no estado da Paraíba.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que seja feito um treinamento, visando a atualização dos procedimentos de classificação de hotéis, lembrando que, caso haja o evento de capacitação, este deverá ser incluído no calendário.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) lembrou, ainda, que o calendário de treinamento não está sendo cumprido e o Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) aproveitou para registrar a rotatividade dos técnicos capacitados, ressaltando a não produtividade, uma vez que nunca há técnicos treinados.

Referente ao relatório final das ações voltadas para o atendimento das demandas pro fiscalização de produtos (consolidação das ações), responsabilidades e prazos, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que seja feita, na Plenária, uma prestação de contas, uma vez que várias propostas foram feitas.

Dr. Eduardo Sampaio (Ibametro) abordou a questão da sinalização de prováveis projetos com o Pronametro, lembrando que o grupo de trabalho ficou responsável por estipular prazos e responsáveis.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) afirmou que o grupo terá um espaço na Plenária, juntamente com o Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) para apresentar as atualizações.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou sobre as informações divergentes, no que concerne à participação no projeto através de convite. Ressaltou que o entendimento do Professor Jornada é que poderá haver a participação através de convite, mas destacou que as informações oficiais são as que estão contidas no edital.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) discorreu acerca do apoio ao pesquisador.

Dr. Krol Jânio (Imeq – PB) falou sobre a questão do geoprocessamento, onde registrou que através dos coletores os fiscais já sairiam com a rota determinada, ressaltando o benefício que esta ação traria.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) reafirmou a idéia de se fazer um georeferenciamento, destacando a hipótese de se mapear todos os estabelecimentos e lembrando que há a previsão de se ter 2 bolsas nesta área.

Falou, ainda, sobre seu desejo de criar no SGI um módulo de verificação de balança, no qual seja possível se fazer todo o procedimento através de um cabo USB, ressaltando sua insatisfação de ver que o procedimento não evoluiu, não sendo possível se ter uma garantia de que foi feito todo o procedimento.

Acerca do Projeto de Fiscalização Segura (código de barras), Dr. Eduardo Sampaio (Ibametro) manifestou sua opinião dizendo que o projeto é muito genérico.

Dr. Paulo Coscarelli (Dqual) informou que foi apresentado no Encontro Técnico alguns entendimentos, destacando que o número de registro poderia ser transformado em código de barras.

Dr. Krol Jânio (Imeq – PB) comentou sobre a aplicabilidade do QR COD.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) registrou sua visão, destacando que o código de barras é mais usual e, portanto, deve ser usado.

Sr. Gustavo Kuster (Dqual) registrou sua preocupação em utilizar QR COD uma vez que o Inmetro estará obrigando qualquer empresa que venha comercializar no Brasil a se vincular a uma empresa privada.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) manteve sua opinião referente ao uso do código de barras, ressaltando que, atualmente, 90% dos produtos comercializado já o possuem e registrou que seria necessário, apenas, um banco de dados.

Sr. Gustavo Kuster (Dqual) sugeriu que seja feita uma consulta à procuradoria do Inmetro para verificar se há algum impedimento em incluir esta ação no regulamento.

Dr. Krol Jânio (Imeq – PB) comentou sobre a necessidade de se verificar a questão da patente.

Ficou decidido que, dentro do contexto, tentará se viabilizar esta questão no SGI, registrando a necessidade de se ter um código de acesso e um banco de dados.

Dr. Paulo Coscarelli (Dqual) comentou a questão da base de registro ser importada para o SGI.

Sr. Gustavo Kuster (Dqual) informou que foi minutado um documento referente aos problemas de interface do Sistema Orquestra com o SGI, o qual deverá ser assinado pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) e pelo Dr. Alfredo Lobo (Dqual) e entregue aos chefes da Dplad e da Ctinf.

Foi falado sobre o Sistema Acredite, informando-se que o Sr. Marco Aurélio (Cgre), visando que este sistema estivesse ligado diretamente ao SGI, propôs que ele fosse desenvolvido pela SURRS.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 4 de 4

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que está se aguardando a autorização do Professor Jornada para dar início ao desenvolvimento do sistema e informou, ainda, que a idéia é que o sistema seja licitado pela Faurgs e, depois de desenvolvido, ser mantido pela SURRS.

A reunião foi encerrada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que falou acerca da dinâmica da Plenária.

Próxima Reunião:

Data: Não definida